

DENSIDADE POPULACIONAL DE *Aphelenchoides besseyi* NA CULTURA DA SOJA, EM FUNÇÃO DE DOSES CRESCENTES DE CALCÁRIO. Population density of *Aphelenchoides besseyi* in soybean culture, in the function of doses crescent of calcry. Andrade, D.F.M.¹; Moreira, A.²; Meyer, M.C.²; Favoreto, L.³; Loreto, R.B.⁴; França, P.P.⁴; Silva, S.⁵.¹UEL, Londrina, PR. ²Embrapa Soja, Londrina, PR. ³EPAMIG Oeste, Uberaba, MG. ⁴UNIFIL, Londrina, PR. ⁵Iapar, Londrina, PR. E-mail: dionisioandrade10@gmail.com. Apoio: CNPq.

Aphelenchoides besseyi é o agente causal da haste verde, doença popularmente conhecida como “Soja louca II”, e gera prejuízos consideráveis nas culturas da soja e do algodão, principalmente nos estados do Maranhão, Tocantins, Pará e norte do Mato Grosso. Em busca de alternativas para o manejo, o objetivo deste trabalho foi avaliar a densidade populacional de *A. besseyi* em soja semeada em solo de baixa fertilidade e com doses crescentes de calcário. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, com seis tratamentos, sendo, 0, 2, 4, 6, 8 e 10 toneladas de calcário calcítico por hectare, e seis repetições. Os vasos com a adição de calcário permaneceram sob irrigação constante por 30 dias, antes de serem semeados. Cada vaso foi semeado com quatro sementes da cultivar BRS 284 e após 20 dias foi realizada a inoculação, sendo inoculados 500 indivíduos do nematoide por planta. Aos 60 dias após a inoculação realizou-se a avaliação da população final do nematoide na parte aérea das plantas. Os dados foram submetidos a análise de regressão e o modelo ajustado foi o não linear quadrático com β_0 5.50, β_1 - 0.06 e x_i 6.16. O maior número de nematoide observado foi com doses no intervalo de 3,6 a 8,7 toneladas de calcário por hectare. Concluimos que solos ácidos ou básicos interferem negativamente na multiplicação do patógeno, assim as condições de calagem mais indicadas para o cultivo da soja culminam com as melhores condições para multiplicação de *A. besseyi*.